

Bocas de lobo

As bocas de lobo são as aberturas que encontramos nas guias e sarjetas. Não confunda com bueiros, que são as travessias de estradas e ferrovias. Vejo constantemente na TV os jornalistas comentarem de bocas de lobos entupidas chamando-as de bueiros.

Como não existe norma da ABNT existem sempre dúvidas a respeito das bocas de lobos.

A primeira dúvida é a abertura máxima na boca de lobo, que deve ser inferior a 15cm, que é o tamanho da cabeça de uma criança. Vários órgãos americanos estabelecem que sempre a abertura deve ser inferior a 15cm. Loteadores experientes como o Alphaville estabelecem abertura máxima de 7,5cm.

Infelizmente não é isto que vemos no Brasil, basta você olhar as bocas de lobo quando para em um sinaleiro em uma esquina e ver que existem aberturas de até 0,70m, onde uma pessoa pode ser facilmente sugada para dentro da boca de lobo.

No CREA-SP quando fui conselheiro e presidente da Comissão de Meio Ambiente vi dois casos de pessoas que morreram em boca de lobo e quem teve que arcar com os custos não foi a prefeitura e nem a concessionária da rodovia e sim o engenheiro que é responsável por aquele trecho da estrada ou daquela área. O conselho que damos é que se faça uma descrição das bocas de lobos que estão irregulares, isto é, com aberturas maiores que 15cm e que se envie um memorando à chefia e guarde uma copia em casa para se defender em caso de indenização de fatalidades.

Outra observação que tenho observado em bocas de lobos é muitos projetistas esquecem de calcular a velocidade da água na guia e sarjeta que deve ser inferior a 3,0m/s ou 3,5m/s para evitar erosão e derrubada do pedestre.

Também não existe no Brasil critério para lançamento de águas pluviais de um lote na guia e sarjeta e normalmente se fazem várias tubulações de cerca de 50mm. Mas qual seria um critério? Nos Estados Unidos algumas cidades, não todas, adotam como lançamento máximo a vazão máxima coletada por um boca de lobo que é de 50 L/s. Caso o valor ultrapasse 50 L/s deverá ser feito um poço de visita na rede de águas pluviais para lançamento na galeria e não na rua.

Outra dúvida muito constante é o uso do nome **boca de leão** que é usado em vários casos diferentes. Uma boca de lobo junto com uma calha é chamada de boca de leão, mas alguns usam simplesmente para uma simples grelha.

A quantidade de bocas de lobo que podem ser colocadas continuamente nos desenhos da Prefeitura Municipal de São Paulo é de três unidades, mas já vi sete bocas de lobos seguidas em ruas largas. Não conheço nenhum critério oficial e o ideal é que deveria haver uma padronização das bocas de lobo junto com as grelhas.

Guarulhos, 11 de agosto de 2012

Engenheiro Plinio Tomaz

E-mail: pliniotomaz@uol.com.br

Site: www.pliniotomaz.com.br